



# CONTABILIDADE GERAL I

LICENCIATURA EM GESTÃO  
LICENCIATURA EM FINANÇAS  
LICENCIATURA EM MAEG  
LICENCIATURA EM ECONOMIA

1

# CONTABILIDADE GERAL I

2

**1ª AULA**  
**OBJETIVO E PRINCIPAIS CONCEITOS**  
**DA CONTABILIDADE GERAL**

**Contabilidade**



**Contabilidade:** sistema de *recolha, processamento e reporte* de informação financeira sobre a empresa.

Balço  
 Demonstração dos resultados  
 Demonstração dos fluxos de caixa  
 Demonstração de alterações no capital próprio  
 Anexo



3

**Contabilidade**


**Contabilidade**

**Contabilidade geral/financeira**




**Utilizadores externos**  
 Investidores e credores  
 Clientes e fornecedores  
 Colaboradores...

**Contabilidade analítica/de gestão**



**Utilizadores internos**  
 Administradores  
 Diretores ...

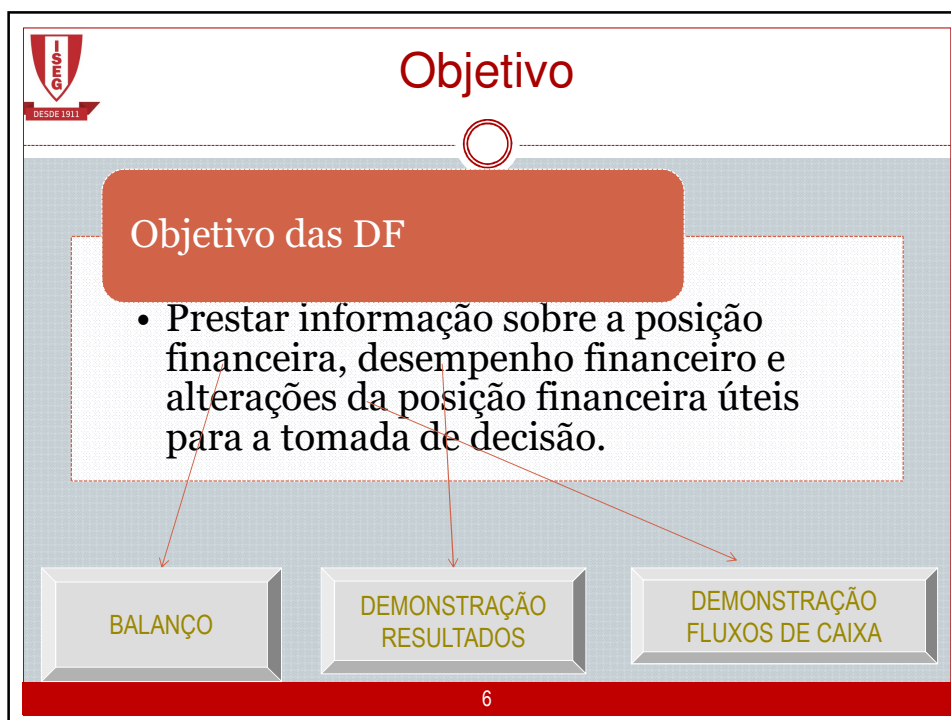
4

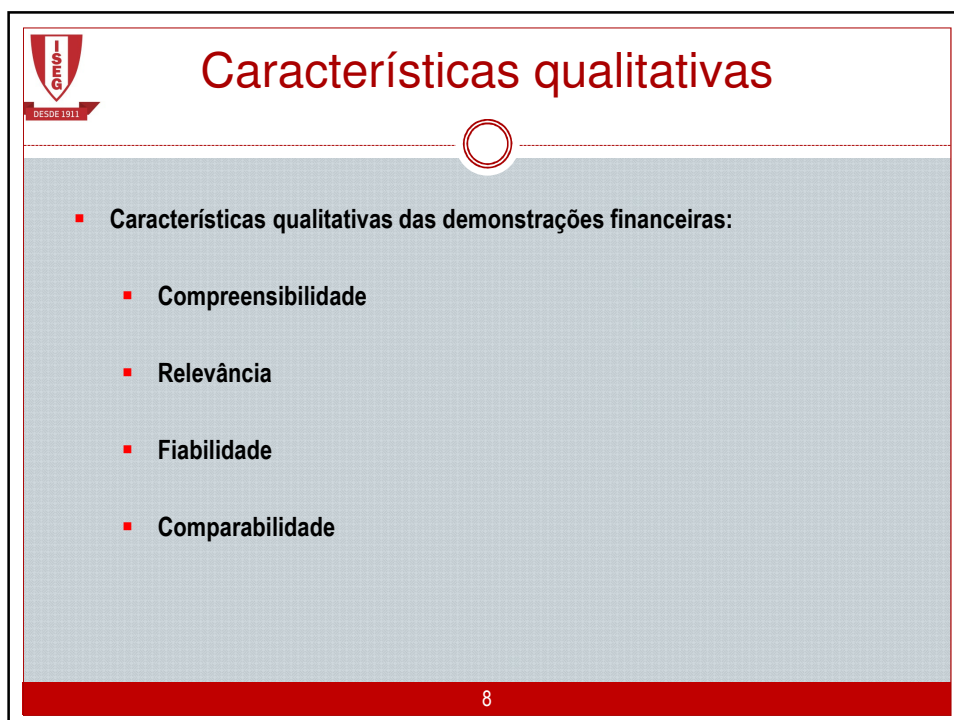
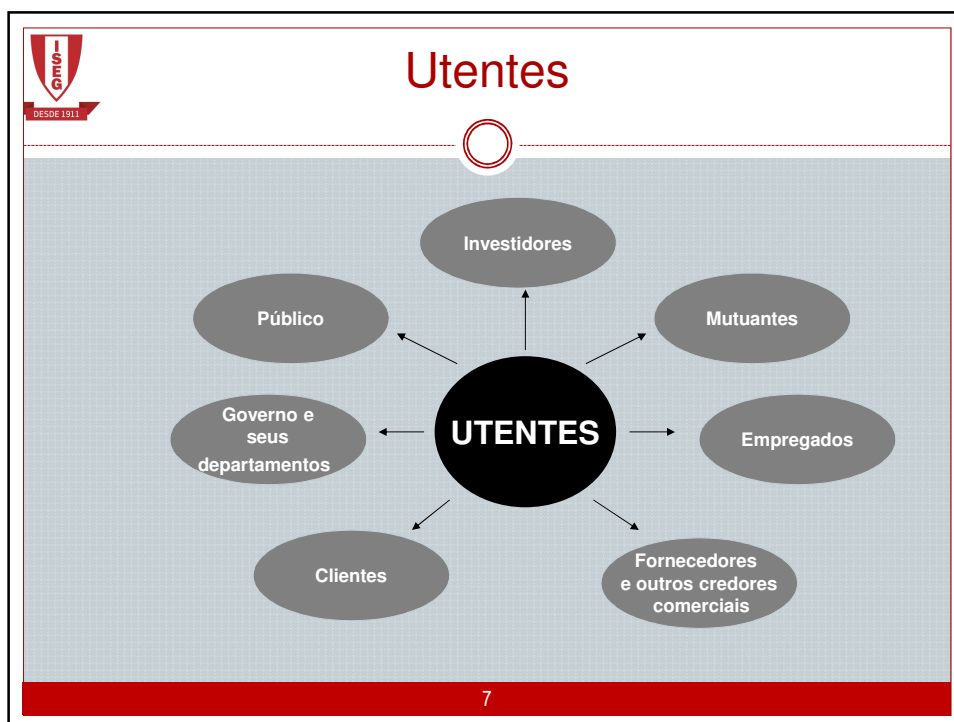


## Contabilidade

Contabilidade geral/financeira	Contabilidade analítica/gestão
<b>Obrigatoriedade</b>	
É imposta por lei, servindo de suporte ao processo de prestação de contas.	A lei não obriga à sua existência; são os imperativos de gestão que a justificam e justificam o seu desenvolvimento.
<b>Periodicidade</b>	
As demonstrações financeiras são publicadas anualmente, havendo situações de exigência semestral e trimestral (empresas com valores mobiliários cotados em bolsa).	Relatórios internos, sendo a frequência de emissão e divulgação definida pela administração da empresa.
<b>Normalização</b>	
Está sujeita à normalização nacional (SNC) ou internacional (IAS/IFRS)	Não há sujeição a qualquer normalização quer nacional quer internacional; no âmbito dos grupos de empresas e designadamente daquelas cuja atividade está dispersa geograficamente existe alguma normalização.
<b>Natureza dos dados evidenciados</b>	
Os dados evidenciados são geralmente objetivos e verificáveis.	Os dados evidenciados apresentam um cunho que em regra é mais subjetivo.

5









**Características qualitativas**

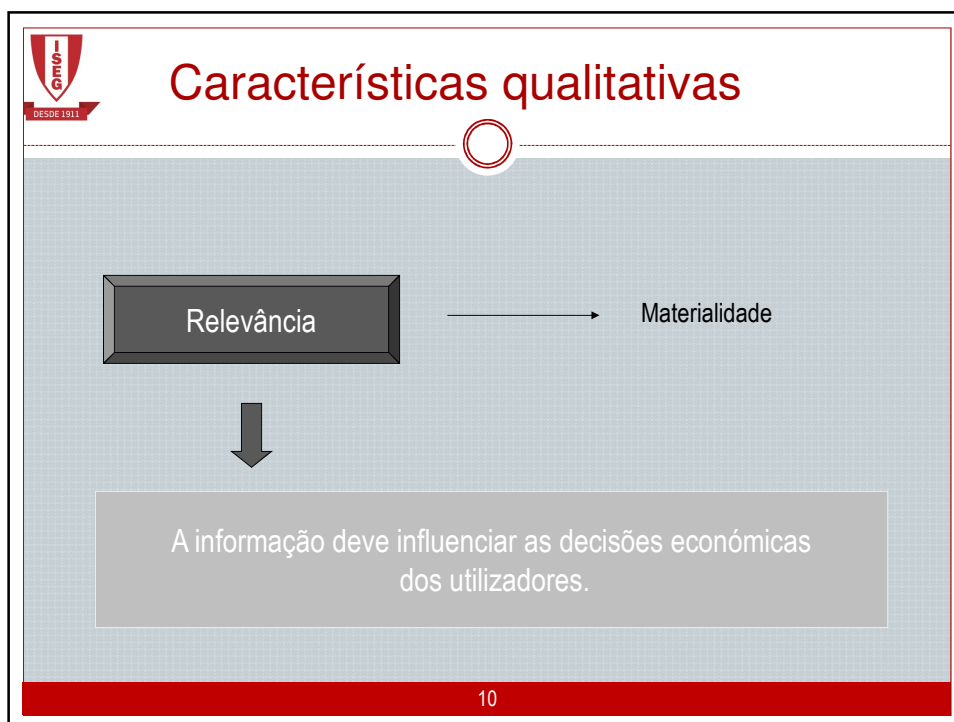
Compreensibilidade

↓

A informação deve ser rapidamente compreendida pelos utilizadores.

9

Detailed description: This slide features the logo of the University of Coimbra (FEUC) in the top left corner, with the text 'DESDE 1911' below it. The title 'Características qualitativas' is centered at the top in a red font. A decorative red circle is positioned below the title. The main content area has a light gray background with a fine grid pattern. A dark gray box with a 3D effect contains the word 'Compreensibilidade'. A large downward-pointing arrow is centered below this box. At the bottom of the slide, a red horizontal bar contains the number '9'. The text 'A informação deve ser rapidamente compreendida pelos utilizadores.' is centered in a light gray box.



**Características qualitativas**

Relevância


→ Materialidade

↓

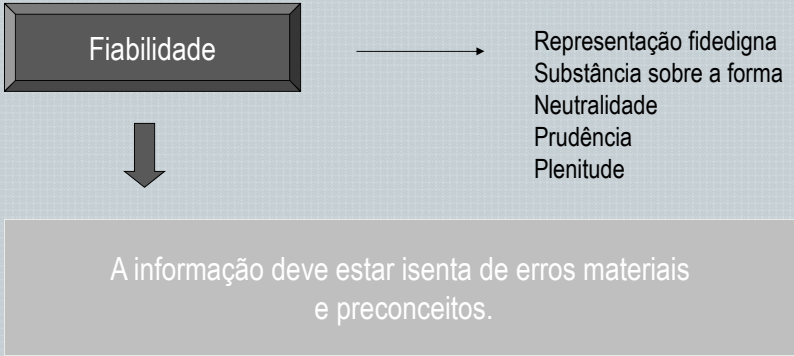
A informação deve influenciar as decisões económicas dos utilizadores.

10

Detailed description: This slide features the logo of the University of Coimbra (FEUC) in the top left corner, with the text 'DESDE 1911' below it. The title 'Características qualitativas' is centered at the top in a red font. A decorative red circle is positioned below the title. The main content area has a light gray background with a fine grid pattern. A dark gray box with a 3D effect contains the word 'Relevância'. A horizontal arrow points from this box to the word 'Materialidade'. A large downward-pointing arrow is centered below the 'Relevância' box. At the bottom of the slide, a red horizontal bar contains the number '10'. The text 'A informação deve influenciar as decisões económicas dos utilizadores.' is centered in a light gray box.



## Características qualitativas




Fiabilidade

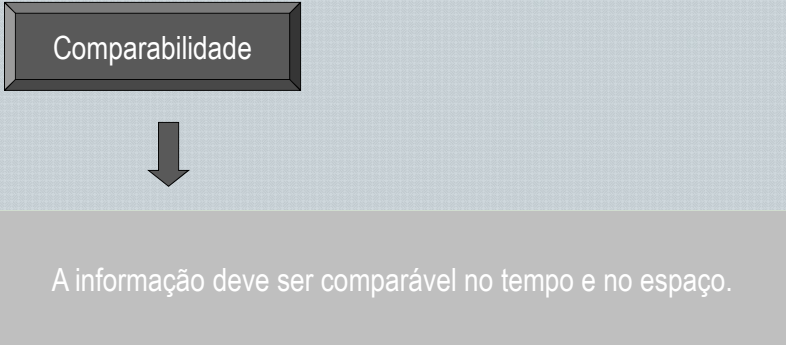
Representação fidedigna  
Substância sobre a forma  
Neutralidade  
Prudência  
Plenitude

A informação deve estar isenta de erros materiais e preconceitos.

11



## Características qualitativas



Comparabilidade

A informação deve ser comparável no tempo e no espaço.

12



## Pressupostos


- Regime de Acréscimo**
  - Os efeitos das transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem (e não no momento do fluxo de caixa), sendo registrados no período a que respeitam;
- Continuidade**
  - A entidade continuará as suas operações num futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir materialmente as suas operações.

13

# CONTABILIDADE GERAL I

14

**2ª AULA**  
**OBJETIVO E PRINCIPAIS CONCEITOS**  
**DA CONTABILIDADE GERAL**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**




## Património

○

Conjunto de valores (bens, direitos e obrigações) sujeitos a uma gestão e afectos a um determinado fim.

<p>Composição: natureza dos elementos constitutivos (Ativo e Passivo)</p>	<p>Valor: valor do Ativo deduzido do valor do Passivo</p>
---	---

15



## Factos patrimoniais

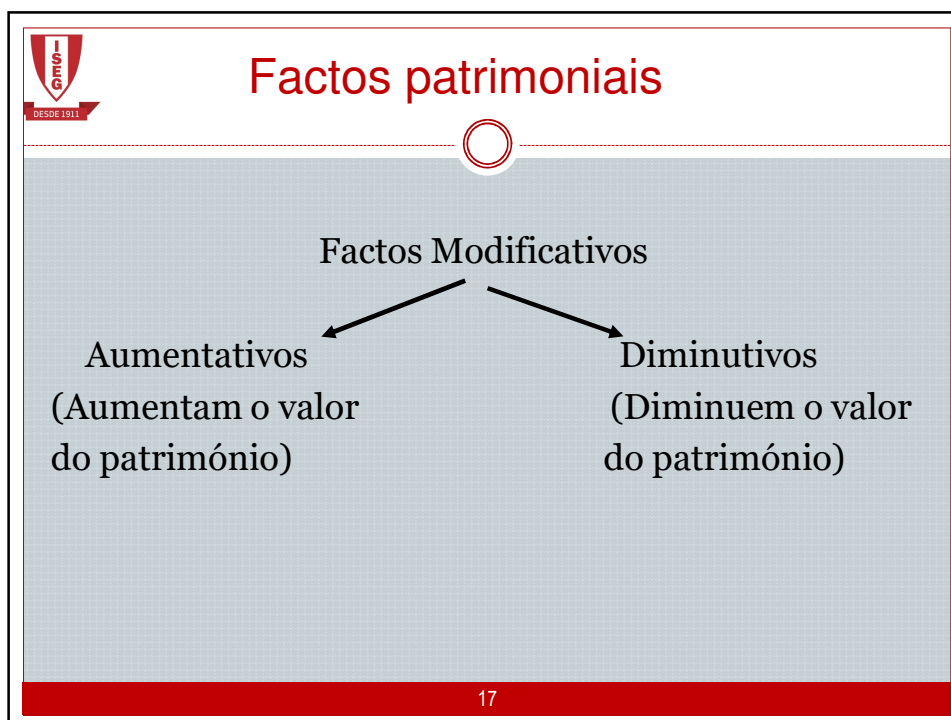
○


Toda a ocorrência que implique variações no património.

<p><u>Factos permutativos</u> ou qualitativos ⇒ Variação da composição património, mas não do valor do património</p>	<p><u>Factos modificativos</u> ou quantitativos ⇒ Variação da composição e do valor do património</p>
---	---

16








## Balanco

○


Demonstração financeira que apresenta a posição financeira (patrimonial) de uma entidade numa determinada data (pelo menos, uma vez por ano, geralmente com referência a 31 de Dezembro) e o respetivo comparativo.

19



## Balanco

○



Formato  
vertical

Ativo

Capital Próprio

Passivo


}

1º membro

}

2º membro

20




## Balanço

Equação fundamental da contabilidade

$$\text{ATIVO} = \text{PASSIVO} + \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

Ativo > Passivo  $\Rightarrow$  Capital próprio > 0  
Ativo < Passivo  $\Rightarrow$  Capital próprio < 0  
Ativo = Passivo  $\Rightarrow$  Capital próprio = 0

21




## Ativos

Apresentação dos Ativos:

- **Ativos não correntes** = ativos detidos com carácter de continuidade ou permanência cuja detenção ultrapassa doze meses após a data do Balanço;
- **Ativos correntes** = ativos que se espera que sejam utilizados ou realizados durante o decurso normal do ciclo operacional da entidade ou até doze meses após a data do Balanço.

22






## Ativos

Classificação de Ativos:

- Ativos fixos tangíveis
- Propriedades de investimento
- Ativos intangíveis
- Inventários
- Ativos biológicos
- Clientes
- Outros créditos a receber
- Caixa e depósitos bancários

23




## Passivos

Apresentação dos Passivos:

- **Passivos não correntes** – passivos que se espera que sejam liquidados a mais de doze meses após a data do Balanço.
- **Passivos correntes** – passivos que se espera que sejam liquidados durante o ciclo operacional normal da entidade ou num período até doze meses após a data do Balanço.

24






## Passivos

Classificação de Passivos:

- Provisões
- Financiamentos obtidos
- Fornecedores
- Estado e outros entes públicos
- Outras dívidas a pagar

25



## Capital próprio

Apresentação do Capital Próprio:

- Por ordem de formação histórica dos respetivos valores.

26



## Capital próprio

Classificação do Capital Próprio:

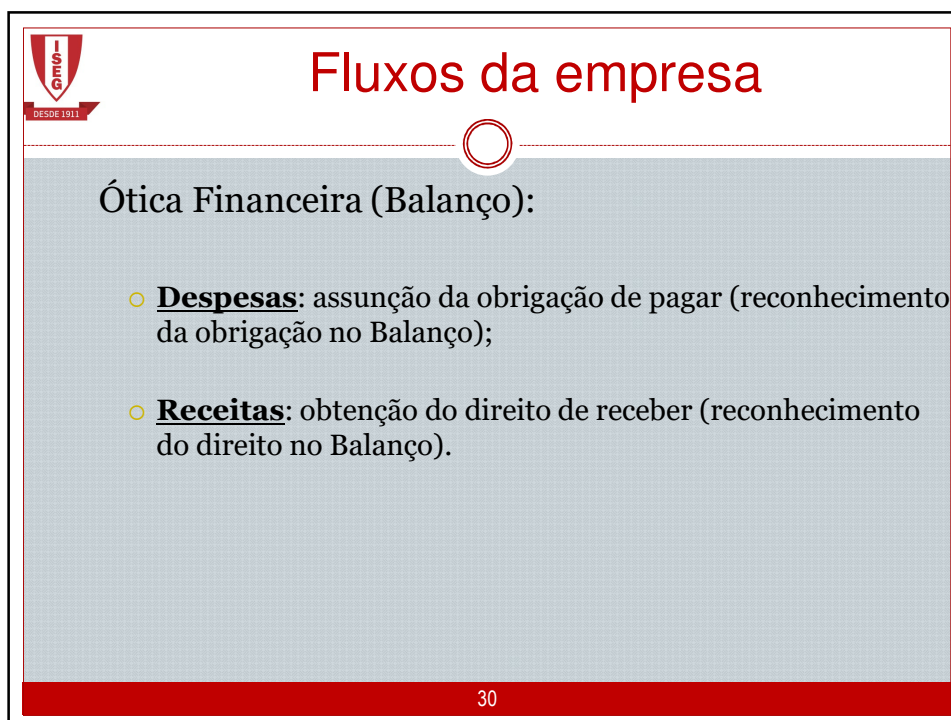
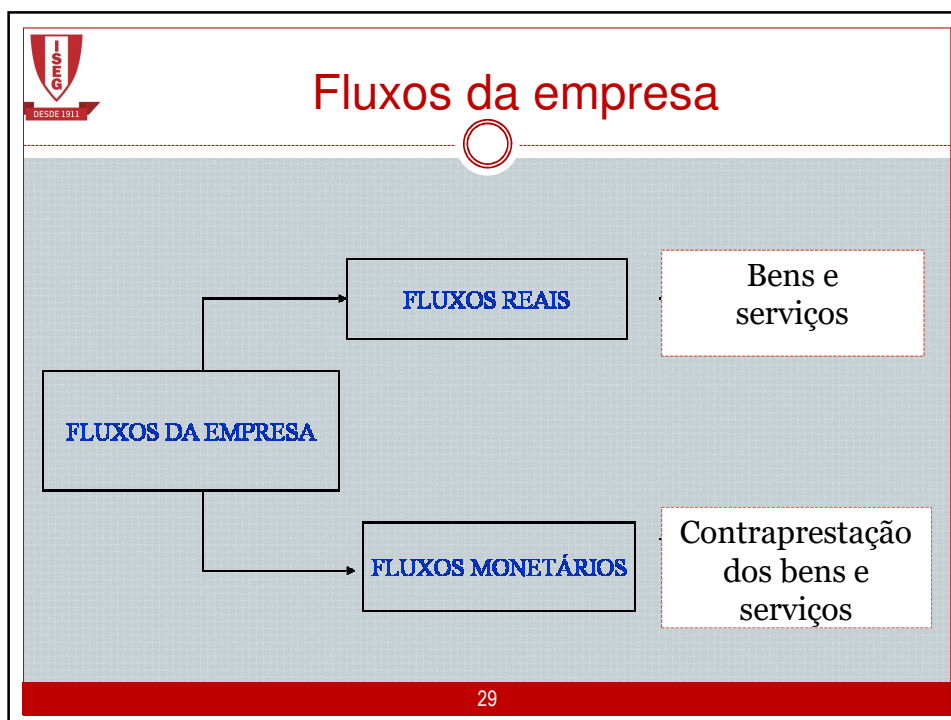
- Capital subscrito
- Reservas legais
- Outras reservas
- Resultados transitados
- Resultado líquido do período

27

# CONTABILIDADE GERAL I

28

**3ª AULA**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**








## Fluxos da empresa

Ótica Económica (Demonstração dos resultados):

- **Gastos:** diminuições de benefícios económicos resultantes da redução de ativos ou do aumento de passivos e que provocam uma redução do capital próprio;
- **Rendimentos:** aumentos de benefícios económicos resultantes do aumento de ativos ou redução de passivos e que provocam um aumento do capital próprio.

31




## Fluxos da empresa

Ótica de Tesouraria (Demonstração de fluxos de caixa):

- **Recebimentos:** entradas de dinheiro na empresa;
- **Pagamentos:** saídas de dinheiro da empresa.

32






## Fluxos da empresa

Os fluxos alteram a composição e a natureza do Património

↓

Torna-se necessário proporcionar informação que reflita as alteração do Património (restantes DFs)

33



## Demonstração dos resultados

Demonstração financeira que tem como objetivo demonstrar como é que a empresa gerou os resultados líquidos – reflete o desempenho económico da sociedade (*performance*) num dado período de tempo e respetivo comparativo.

34



## Demonstração dos resultados

 Formato vertical

Rendimentos

Gastos

Resultado líquido


35



## Demonstração dos resultados

- DR por natureza:
  - Os gastos são apresentados classificados de acordo com a sua natureza, independentemente da função que os suportou.  Obrigatória
- DR por funções:
  - Os gastos são apresentados classificados por função.  Opcional

36



## DR por natureza

○

- Vendas e serviços prestados
- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com o pessoal
- Imparidade
- Provisões
- Outros rendimentos
- Outros gastos

**Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)**

37



## DR por natureza

○

- Gastos de depreciação e amortização

**Resultado operacional**

- Juros e rendimentos similares obtidos
- Juros e gastos similares suportados

**Resultados antes de impostos**

- Imposto sobre o rendimento do período

**Resultado líquido do período**

38



# CONTABILIDADE GERAL I

39

**4<sup>a</sup> AULA**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO**  
**CAPITAL PRÓPRIO**  
**ANEXO**

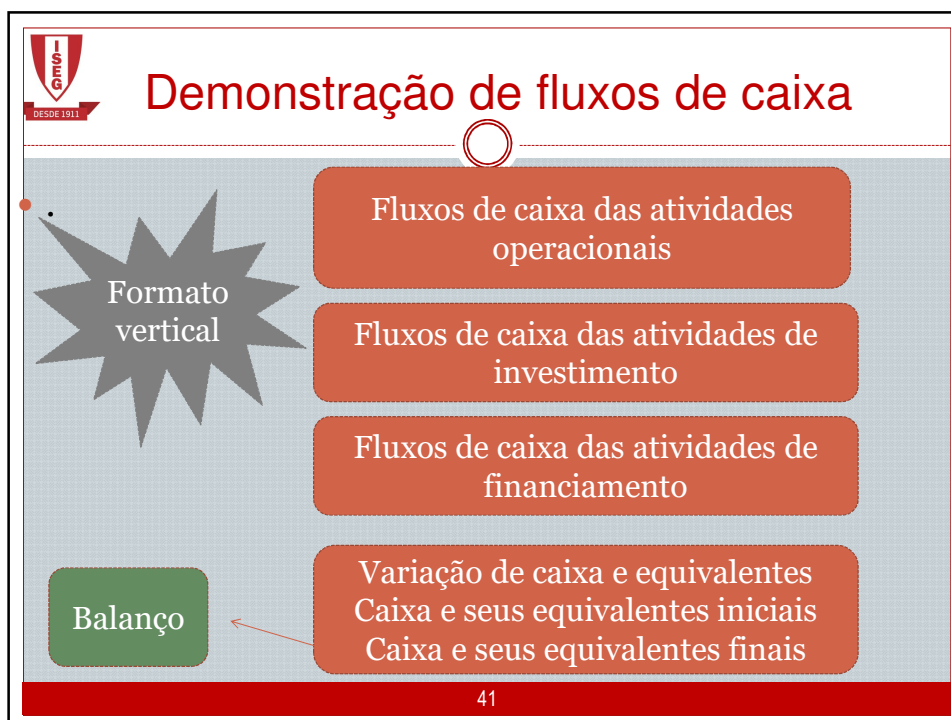


## Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração financeira que tem como objetivo dar a conhecer a origem e o destino de caixa e seus equivalentes durante um determinado período de tempo e respetivo comparativo.

40

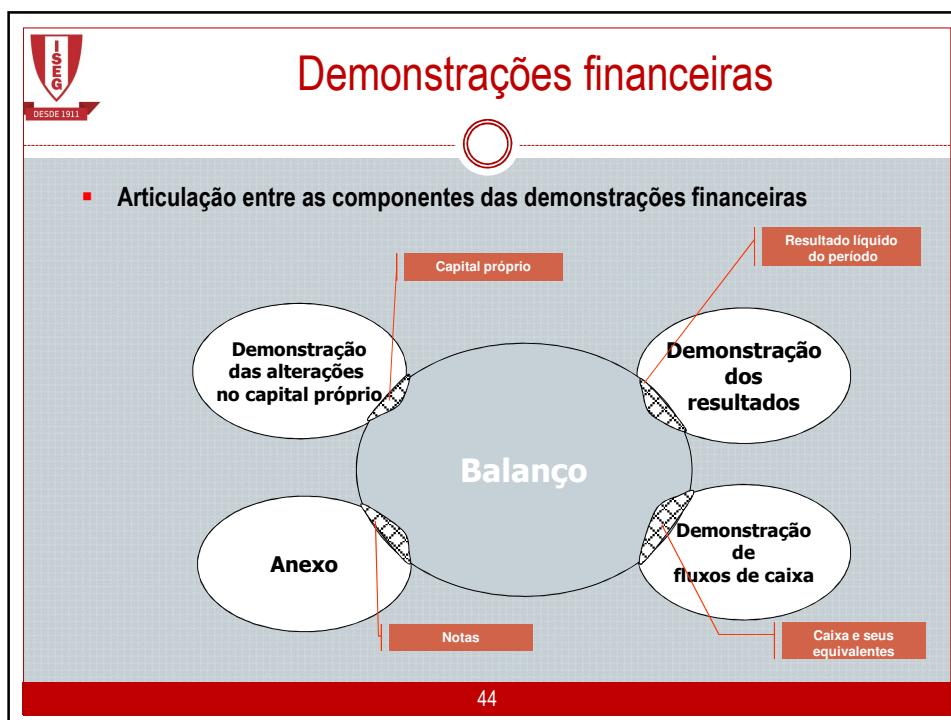




**Anexo**

- Demonstração financeira que tem como objetivo apresentar informação complementar e adicional à apresentadas nas outras demonstrações financeiras (Balço, Demonstração dos resultados, Demonstração de fluxos de caixa e Demonstração das alterações no capital próprio).

43



# CONTABILIDADE GERAL I

45

## 5ª AULA MÉTODO E PROCESSO CONTABILÍSTICOS



## Contas

- Conjunto de classes de elementos patrimoniais com características comuns (homogeneidade e integralidade).
- Partes constitutivas:
  - Título (nome)
  - Valor (unidades monetárias)

46

**Contas**

**Conta**

Débito (Deve) (Haver) Crédito

É INSCREVER UMA QUANTIA NA COLUNA DO DÉBITO → 000,00 €

**DEBITAR UMA CONTA**

É INSCREVER UMA QUANTIA NA COLUNA DO CRÉDITO → 000,00 €

**CREDITAR UMA CONTA**

47

**Contas**

**Conta**

Débito Crédito

000,00 € 000,00 €

**SALDO** de uma conta: diferença entre o total do débito (D) e o total do crédito (C).

<b>Saldo devedor</b>	<b>D &gt; C</b>
<b>Saldo credor</b>	<b>D &lt; C</b>
<b>Saldo nulo</b>	<b>D = C</b>

48



**Contas**

**Conta**

Débito	Crédito
1 920,00 €	3 220,00 €
700,00 €	675,55 €
1 020,00 €	
<b>Saldo credor 255,55 €</b>	
<b>3 895,55 €</b>	<b>3 895,55 €</b>

**SALDAR UMA CONTA é inscrever o saldo na coluna de menor expressão, por forma a obter igualdade entre débito e crédito.**

**Débito = Crédito**


49

**Contas**

Necessidade de um plano de contas CC do SNC

- Classe 1: Meios financeiros líquidos
- Classe 2: Contas a receber e a pagar
- Classe 3: Inventários e ativos biológicos
- Classe 4: Investimentos
- Classe 5: Capital, reservas e res. transit.
- Classe 6: Gastos
- Classe 7: Rendimentos
- Classe 8: Resultados


50



## Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)


- O registo de um facto patrimonial implica a movimentação de, pelo menos, duas contas: sempre que se debita uma conta, há outra(s) que são movimentadas a crédito pelo mesmo montante.

51




## Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)


<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>
€			€



### Débito(s) = Crédito(s)



52



## Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)


**BALANÇO**

Ativo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		<b>Capital próprio</b>	
		D	C
		-	+

**ATIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO**

Contas Ativo	✓ debitam-se pela extensão inicial e pelas variações aumentativas
	✓ creditam-se pelas variações diminutivas

53



## Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)

**BALANÇO**


Ativo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		<b>Capital próprio</b>	
		D	C
		-	+

**ATIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO**

Contas Passivo	✓ creditam-se pela extensão inicial e pelas variações aumentativas
	✓ debitam-se pelas variações diminutivas

54



 **Método contabilístico  
(Partidas dobradas/Digrafia)**


**BALANÇO**

Ativo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		<b>Capital próprio</b>	
		D	C
		-	+

**ATIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO**

Contas Capital Próprio	✓ creditam-se pela extensão inicial e pelas variações aumentativas
	✓ debitam-se pelas variações diminutivas

55

 **Método contabilístico  
(Partidas dobradas/Digrafia)**

**BALANÇO**

Ativo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		<b>Capital próprio</b>	
		D	C
		-	+

**ATIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO**

Result líquido Contas de Rendimentos	✓ creditam-se (expressando variações aumentativas do RL)
--	--

56

**Método contabilístico**  
(Partidas dobradas/Digrafia)

**BALANÇO**

Ativo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		<b>Capital próprio</b>	
		D	C
		-	+

**ATIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO**

**Result líquido**  
Contas de Gastos


✓ debitam-se (expressando variações diminutivas do RL)

57

**Processo contabilístico**  
**Lançamentos**

- Lançamento é o registo do facto patrimonial
- Elementos do lançamento:
  - Data;
  - Título das contas;
  - Descrição ou histórico (síntese do facto patrimonial);
  - Valores das variações ocorridas nas contas.

58




## Processo contabilístico

### Lançamentos

- Classificação dos lançamentos quanto ao número de contas movimentadas:
  - Lançamentos simples;
  - Lançamentos complexos.

59



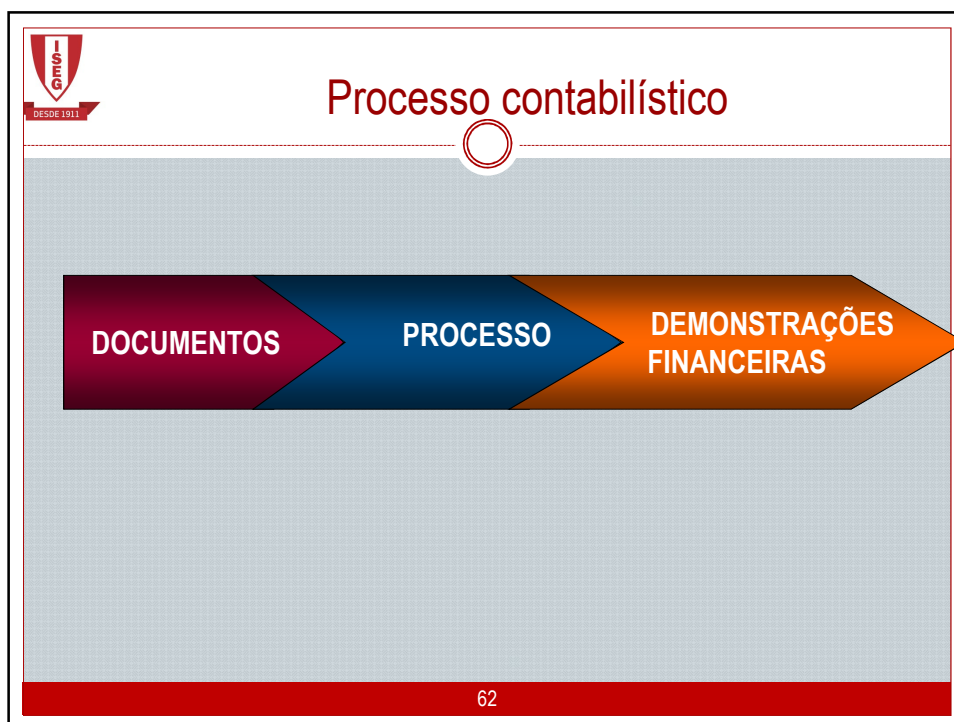
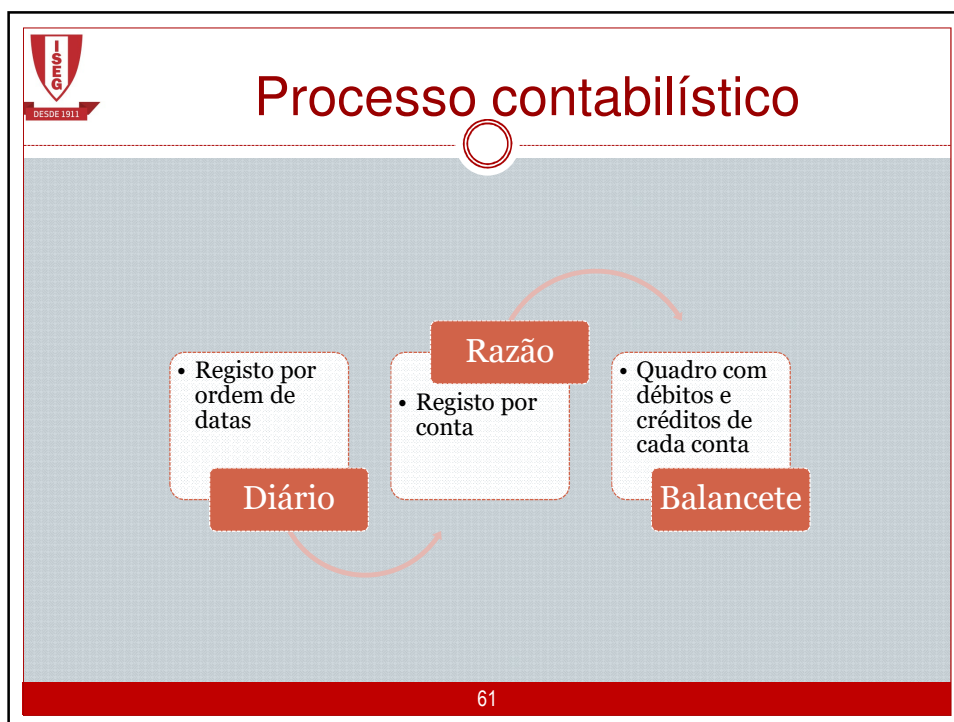
## Processo contabilístico

### Documentos

- Nota de Encomenda
- Guia de Remessa
- Fatura
- Recibo
- Nota de Débito
- Nota de Crédito
- Cheque
- Letra (título de crédito)

60





# CONTABILIDADE GERAL I

63

## 6ª AULA ATIVIDADES OPERACIONAIS INVENTÁRIOS



### Conceito

Ativos detidos para venda no decurso da actividade empresarial

Mercadorias

Ativos detidos no processo de produção para venda

Prod. Acabados  
PTC


Ativos detidos na forma de materiais a serem aplicados no processo de produção ou prestação de serviços

Mat.-primas  
Mat.  
subsidiárias

64







## Fórmulas de custeio das saídas

O preço de aquisição varia no tempo (os preços não são estáveis dependem, entre outros fatores, da oferta e da procura).

Não havendo uniformidade nos preços aquando da “entrada” dos bens na empresa, impõe-se a adoção de critérios para mensurar as respetivas “saídas”.

67



## Fórmulas de custeio das saídas

- Custo específico**
  - Inventários mensurados pelo seu preço real ou efetivo.
- FIFO**
  - Inventários mensurados pelos preços mais antigos, ficando, em armazém, inventários mensurados pelos preços mais recentes.
- Custo médio ponderado**
  - Inventários mensurados a um preço unitário determinado pela média ponderada do preço de compra pela quantidade em armazém.

68




## Sistemas de inventário

### Sistema de inventário permanente

- Este sistema de inventário permite conhecer permanentemente os inventários em armazém e apurar os resultados obtidos com as vendas.

Obrigatório para as empresas que não sejam microentidades

69

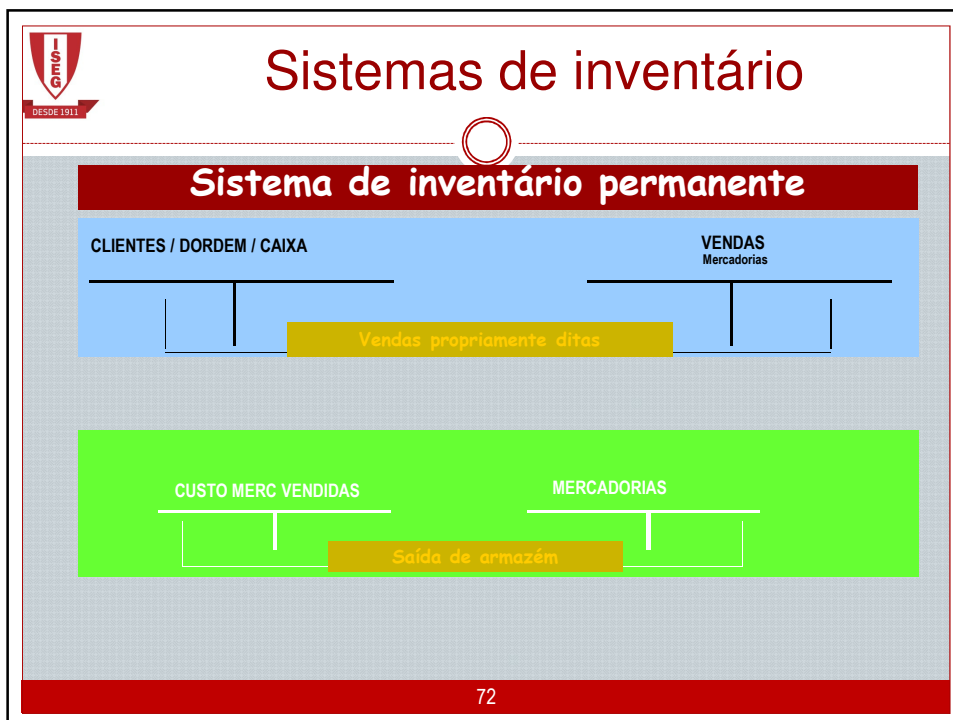
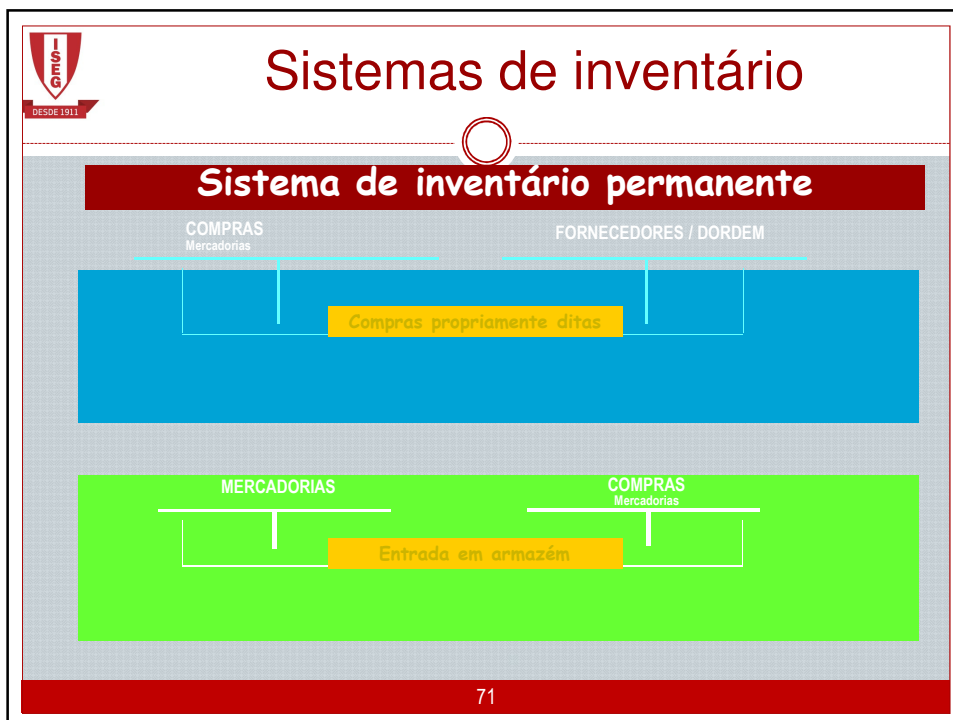


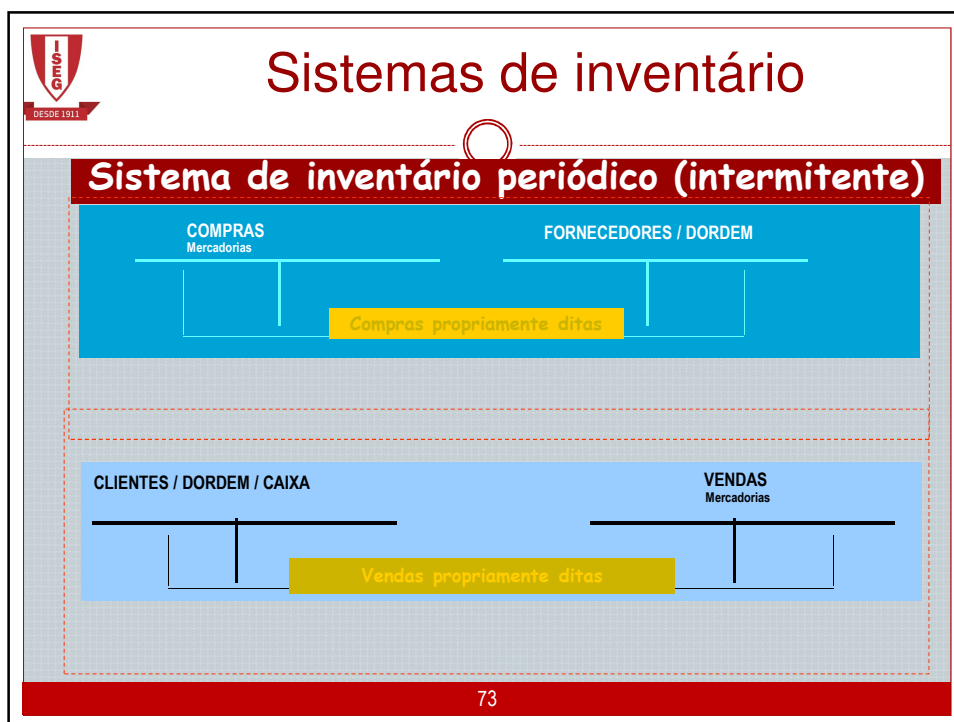
## Sistemas de inventário

### Sistema de inventário periódico (intermitente)

- As contas de inventários não são movimentadas por cada entrada e saída de inventários. A contagem física dos inventários e a respetiva mensuração é requisito essencial para a operacionalização de todo o sistema de informação.

70






**CONTABILIDADE GERAL I**

74


**7ª AULA**  
**ATIVIDADES OPERACIONAIS**  
**INVENTÁRIOS**  
**IVA**



 **Expressões fundamentais**


**Compras líquidas** = Compras brutas - Devoluções a fornecedores - Descontos comerciais obtidos

75

 **Expressões fundamentais**

**Vendas líquidas** = Vendas brutas - Devoluções de clientes - Descontos comerciais concedidos

76

 **Expressões fundamentais**


**Custo das mercadorias vendidas** = Existência inicial + Compras líquidas - Existência final + Regularização de inventários

77

 **Expressões fundamentais**

**Resultado bruto das vendas** = Vendas líquidas - Custo das mercadorias vendidas

78




## Expressões fundamentais

**Preço de venda** = **Custo de aquisição** + **Margem**

↓  
% sobre o preço de venda  
ou  
% sobre o custo de aquisição

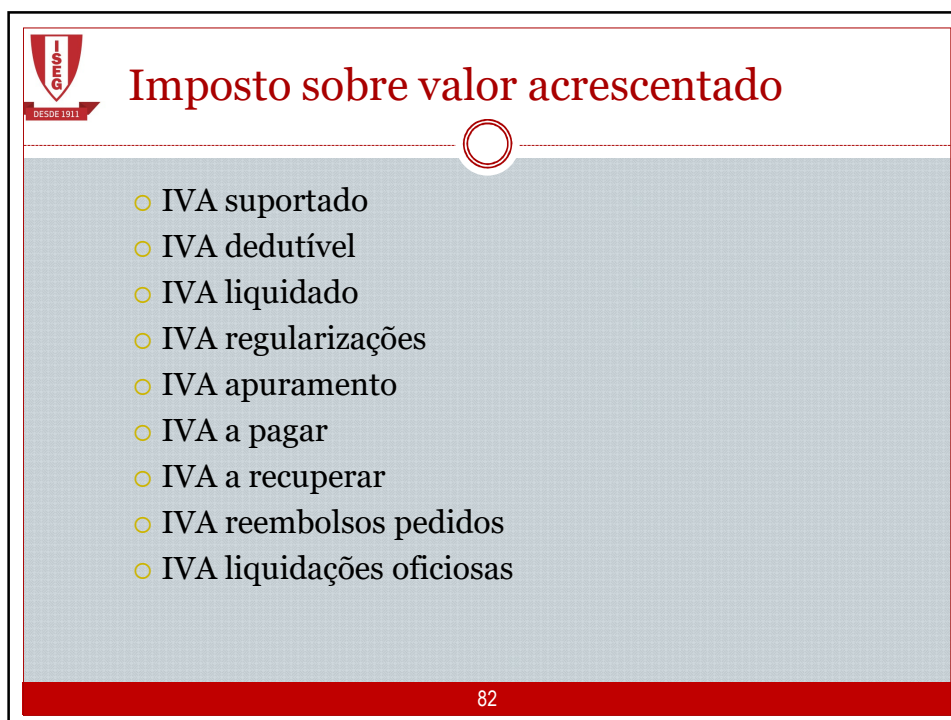
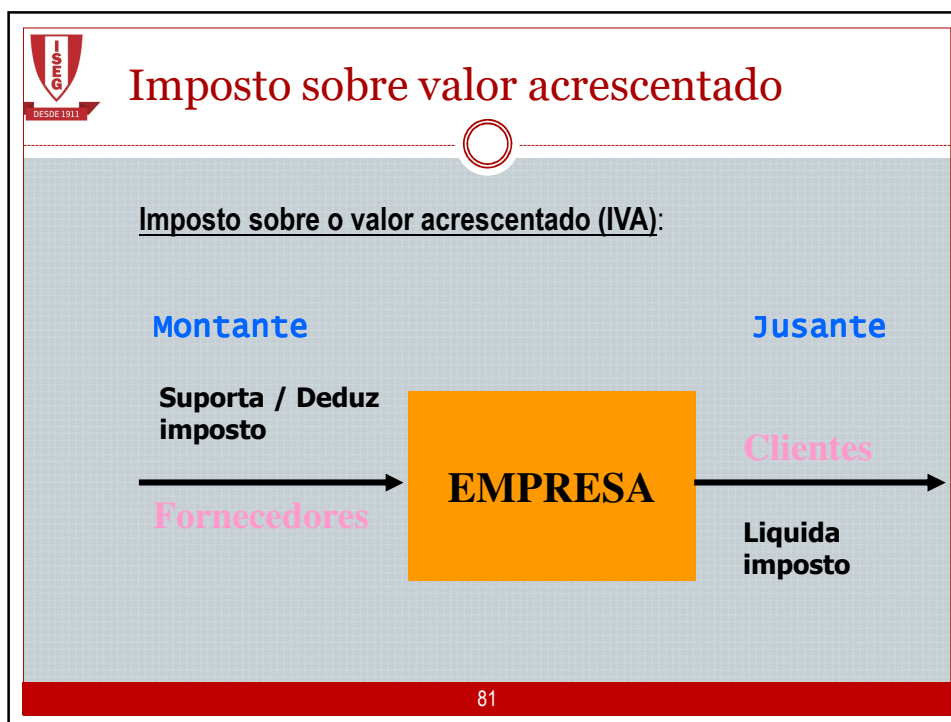
79



## Imposto sobre valor acrescentado

- Imposto indireto, que incide sobre o consumo
- Imposto plurifásico, pois incide sobre todas as fases do circuito económico
- Imposto com pagamentos fracionados
- Empresa atua como coletora do imposto

80








**CONTABILIDADE GERAL I**

84

**8ª AULA**  
**ATIVIDADES OPERACIONAIS**  
**CONTAS A RECEBER E A PAGAR**



## Contas a receber e a pagar

- Clientes
- Fornecedores
- Pessoal
- Estado e Outros Entes Públicos
- Financiamentos obtidos
- Outras contas a receber e a pagar

85



## Clientes

- Regra geral: mensurados pelo valor recebido ou a receber;
- Em consequência de uma situação concreta de dificuldades financeiras de um cliente, a empresa deverá avaliar a necessidade de reconhecer uma perda por imparidade:

$$\text{Perda por imparidade} = \text{Valor contabilístico do cliente} - \text{Valor que a empresa estima receber}$$

86



## Pessoal

○

1ª Fase

- Processamento dos ordenados, salários e outras remunerações, dentro do mês a que respeitem


2ª Fase

- Processamento dos encargos sociais (parte da entidade empregadora), dentro do mês a que respeitem

3ª Fase

- Pelos pagamentos ao pessoal e às outras entidades

87



## Pessoal

○

**Remunerações a pagar:**

Montante íllíquido

Retenção - IRS

Retenção - TSU

Outros descontos

Montante líquido

---

Encargos da entidade empregadora

Pagamento aos beneficiários

---

1ª Fase

---

2ª Fase

---

3ª Fase

	Débito	Crédito	Montante
	Gastos com o pessoal		
		EOEP - Retenção imp s/ rendimento	
		EOEP - Contribuições p/ Seg Social	
		OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	
		Pessoal - Remunerações a pagar	
	GASTOS C/ PESSOAL - Encargos s/ remunerações	ESTADO E OUTROS ENTE PÚBLICOS - Contribuições p/ Seg Social	
	PESSOAL - Remunerações a pagar	DEPÓSITOS À ORDEM	
	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - Retenção imp s/ rend	DEPÓSITOS À ORDEM	
	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - Contribuições p/ Seg Social	DEPÓSITOS À ORDEM	
	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	DEPÓSITOS À ORDEM	

88




## Acréscimos e Diferimentos

○

### Pressuposto do regime do acréscimo

- Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

89



## DIFERIMENTOS

○

**Gastos a reconhecer:** regista as despesas ocorridas no período cujo consumo ou utilização se verificará em períodos seguintes.  
Ex: Rendas adiantadas, juros antecipados, publicidade adiantada, etc.

Despesa		Gasto
↓		↓
31/12/X		

90



**DIFERIMENTOS**

Pagamento anual do seguro da viatura da empresa para o período de maio de X a maio de X+1, no valor de 360 €.

7 meses      5 meses

31 maio X      1 janeiro X+1      31 maio X+1

DIFERIMENTOS Gastos a reconhecer      FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS Seguros      DEPOSITOS À ORDEM Banco X

150      210      360

Valor =  $\frac{360 \text{ €}}{12 \text{ meses}}$  = 30 € por mês

91

**DIFERIMENTOS**

Pagamento anual do seguro da viatura da empresa para o período de maio de X a maio de X+1, no valor de 360 €.

7 meses      5 meses


31 maio X      1 janeiro X+1      31 maio X+1

DIFERIMENTOS Gastos a reconhecer      FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS Seguros

150      150

Valor =  $\frac{360 \text{ €}}{12 \text{ meses}}$  = 30 € por mês

92



## DIFERIMENTOS



**Rendimentos a reconhecer:** compreende as receitas obtidas no período mas imputáveis a períodos seguintes.  
Ex: Rendas recebidas adiantadamente, etc.




Receita


Rendimento

31/12/X


93




## DIFERIMENTOS



Renda recebida em dezembro, no valor de 500€, relativamente ao arrendamento de uma loja.



*Recebimento*




1 Dez.    31 Dez.    31 Jan.

X          X          X+1


DIFERIMENTOS	
Rendimentos a reconhecer	500

DEPOSITOS À ORDEM	
Banco X	500


94



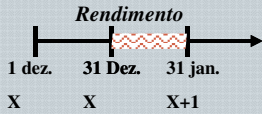
## DIFERIMENTOS



Renda recebida em dezembro, no valor de 500 €, relativamente ao arrendamento de uma loja.




*Rendimento*




<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">DIFERIMENTOS Rendimentos a reconhecer</td> <td style="width: 50%;"></td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS Rendimentos suplementares</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">500</td> <td style="border-left: 1px solid black; border-right: 1px solid black;"></td> <td style="text-align: center;">500</td> </tr> </table>	DIFERIMENTOS Rendimentos a reconhecer		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS Rendimentos suplementares	500		500	
DIFERIMENTOS Rendimentos a reconhecer		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS Rendimentos suplementares					
500		500					

95

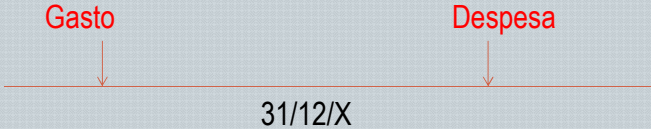


## ACRÉSCIMOS




**Acréscimos de gastos** (Credores por acréscimos de gastos): Gastos imputáveis ao período económico, cujo documento justificativo só é emitido no período seguinte.

Ex: Consumos de água, energia, telefone do último mês, Juros, Remunerações de férias e subsídio de férias etc..




96






## ACRÉSCIMOS

Estimativa do valor da fatura de eletricidade do mês de dezembro de X no valor de 100 €.



*Gasto*




1 dez.    31 dez.    31 jan.

X            X            X+1


<p>OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR</p> <p>Devedores e credores por acréscimos</p> <p>Credores por acréscimos de gastos</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: right;">100</p>	<p>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</p> <p>Energia e outros fluidos</p> <p>Eleticidade</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: left;">100</p>
---	---

97




## ACRÉSCIMOS

Estimativa do valor da fatura de eletricidade do mês de dezembro de X no valor de 100 €.



*Gasto*




1 dez.    31 dez.    31 jan.

X            X            X+1

<p>OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR</p> <p>Devedores e credores por acréscimos</p> <p>Credores por acréscimos de gastos</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: right;">100</p>	<p>DEPOSITOS À ORDEM</p> <p>Banco X</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: left;">100</p>
---	---

98





## ACRÉSCIMOS

**Acréscimos de rendimentos** (Devedores por acréscimos de rendimentos): Rendimentos imputáveis ao período económico em curso, mas cuja receita apenas ocorrerá no período ou períodos seguintes.

Ex: Juros de depósitos a prazo, rendimentos de participações de capital


Rendimento Receita

↓ ↓

\_\_\_\_\_


31/12/X

99



## ACRÉSCIMOS

Juros de Depósito a Prazo no valor de 60 € correspondentes ao período de novembro de X a abril de X+1.



2 meses 4 meses

1 nov. 1 jan. 1 maio

X X+1 X+1

JUROS, DIVIDENDOS E  
OUTROS REN. SIMILARES

Juros obtidos

---

20

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Devedores e credores por acréscimos

Devedores por acréscimos de rendimentos

---

20

Valor =  $\frac{60 \text{ €}}{6 \text{ meses}}$  = 10 € por mês

100

**ACRÉSCIMOS**

Juros de Depósito a Prazo no valor de 60 € correspondentes ao período de Novembro de X a Abril de X+1

**X+1**

2 meses      4 meses

1 nov.      1 jan.      1 maio

X      X+1      X+1

JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND., SIMILARES	DEPÓSITOS À ORDEM Banco X	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR Devedores e credores por acréscimos Devedores por acréscimos de rendimentos
40	60	20


Valor =  $\frac{60 \text{ €}}{6 \text{ meses}} = 10 \text{ € por mês}$

101

## CONTABILIDADE GERAL I

102

### 9ª AULA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ATIVOS INTANGÍVEIS



## INVESTIMENTOS

Bens detidos em continuidade ou permanência e que não se destinem a ser vendidos ou transformados no decurso normal das operações da entidade, quer seja de sua propriedade, quer estejam em regime de locação financeira.

103




## INVESTIMENTOS

- Ativos fixos tangíveis
- Ativos intangíveis
- Propriedades de investimento
- Investimentos financeiros
- Ativos não correntes detidos para venda

104





## ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### CONCEITO

- Bens com existência física que, sendo utilizados pela empresa, destinam-se ao desenvolvimento da sua atividade e que não sejam de carácter financeiro.
  
- Inclui-se assim as propriedades ocupadas pela empresa, as unidades fabris e todo o equipamento de apoio à produção, comercialização ou apoio administrativo.

105



## ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### MENSURAÇÃO NO RECONHECIMENTO

Preço de compra

Custos diretamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição pretendidas

Estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção

106





## ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### MENSURAÇÃO APÓS RECONHECIMENTO


Modelo do custo

• Custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas

Modelo de revalorização

• Justo valor com as variações ocorridas reconhecidas no capital próprio

107



## ATIVOS INTANGÍVEIS

### CONCEITO

São bens que não têm existência física, e que a empresa controla e permitem obter benefícios no futuro e cujo valor possa ser obtido fiavelmente.

108

**ATIVOS INTANGÍVEIS**  
**MENSURAÇÃO NO RECONHECIMENTO**

Preço de compra

Custo diretamente atribuível à preparação do ativo para o uso pretendido.

109

**ATIVOS INTANGÍVEIS**  
**MENSURAÇÃO APÓS RECONHECIMENTO**

Modelo do custo

- Custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas

Modelo de revalorização

- Justo valor com as variações ocorridas reconhecidas no capital próprio

Apenas se existir mercado ativo

110

# CONTABILIDADE GERAL I

111

**10ª AULA**  
**ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**  
**DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES**  
**INVESTIMENTOS FINANCEIROS**  
**INSTRUMENTOS FINANCEIROS**




## DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A depreciação/amortização económica de um ativo - tangível ou intangível - corresponde ao reconhecimento da sua depreciação pelo uso.

112






## DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A depreciação pode ser calculada em função:

- Do tempo previsto para a sua vida útil; ou
- Da atividade desenvolvida pelo ativo (medida em unidades que se planeia que o ativo produza ao longo da vida útil (Kms percorridos, horas de funcionamento ou outra variável).

113



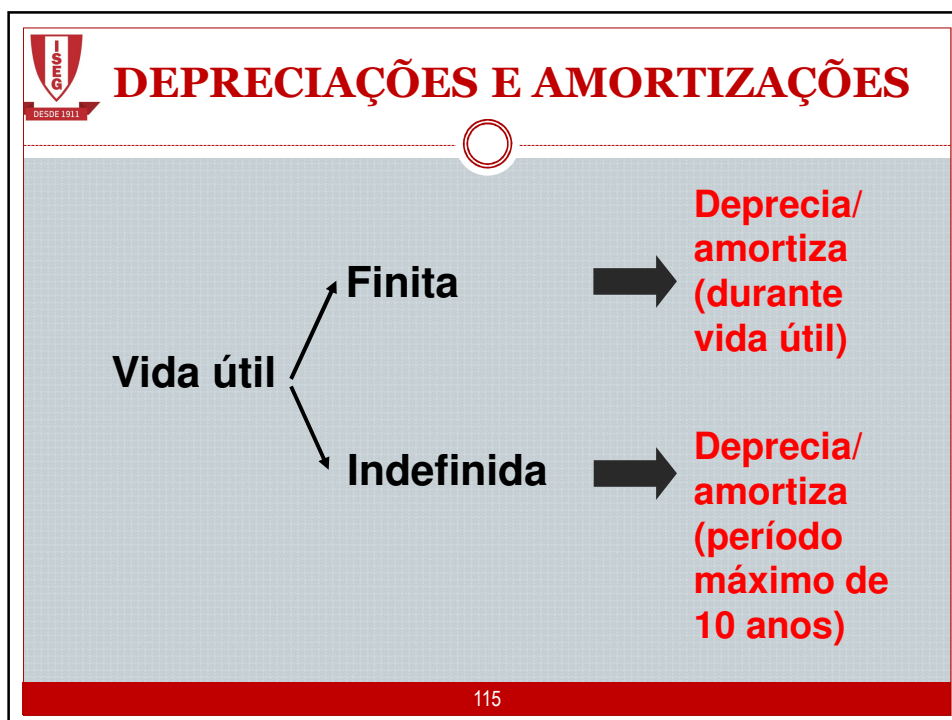
## DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

### Vida útil

- Período durante o qual se espera que um ativo depreciable/amortizável seja usado pela empresa ou o nº de unidades de produção ou similares que uma entidade espera obter do ativo.

114






**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

### Quantia depreciável

- **Custo de um ativo ou outra quantia substituta do custo, menos o seu valor residual.**


116

 **DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Valor residual**

- **Quantia estimada que se obteria correntemente pela alienação do ativo, após dedução dos custos de alienação estimados, se o ativo já tivesse a idade e as condições esperadas no final da sua vida útil.**

117

 **DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Quantia escriturada**

- **Quantia pela qual um ativo é reconhecido no Balanço, após a dedução de qualquer depreciação /amortização acumulada e de perdas por imparidade acumuladas.**

**Custo de aquisição – depreciações/amortizações acumuladas – perdas por imparidade acumuladas.**

118

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

## Critérios de depreciação/ amortização

### Rígidos

Quando as quotas de depreciação/amortização são fixadas à data da aquisição dos ativos. Têm apenas em atenção fator tempo.

### Elásticos

Quando a fixação das quotas de amortização/depreciação se efetua no fim de cada período a que respeitam e em função de determinados acontecimentos (grau de utilização, preços de mercado, etc. ...)

119


**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

```

graph LR
    Critérios --> Rígidos
    Critérios --> Elásticos
    Rígidos --> Linha_reta[Linha reta]
    Rígidos --> Quotas_variáveis[Quotas variáveis]
    Elásticos --> Desgaste_funcional[Desgaste funcional]
    Elásticos --> Base_dupla[Base dupla]
    Quotas_variáveis --> Metodo_digitos[Método dígitos]
    Quotas_variáveis --> Quotas_degressivas[Quotas degressivas]
  
```

120



 **DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Método da linha recta**  
(*Straight Line Method*)

- A quota de depreciação/amortização de cada período contabilístico ( $Q_t$ ) obtém-se da expressão seguinte:

$$D_p = \frac{Ca - Vr}{n} = \frac{Q_d}{n}$$

Ca – Custo de aquisição do ativo  
Vr – Valor residual  
Qd – Quantia depreciable:  $Q_d = Ca - Vr$   
Dp – Depreciação/amortização no período t  
n – Número de anos de vida útil ou económica


121

 **INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Nesta rubrica registam-se os ativos financeiros que não integram a Classe 1.

122






## INSTRUMENTOS FINANCEIROS CONCEITO

Aplicações em instrumentos financeiros, que não sejam caixa ou depósitos bancários, que sejam **mensurados ao justo valor** cujas **alterações sejam reconhecidas na Demonstração de resultados.**


123



## INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSUR. NO RECONHECIMENTO

- Preço de compra
- Custos de transação não são de incluir na mensuração no reconhecimento, sendo reconhecidos como gastos.

124



**INSTRUMENTOS FINANCEIROS  
MENSUR. APÓS RECONHECIMENTO**


- Justo valor.
- Variações do justo valor reconhecidas como:
  - Ganhos por aumentos de justo valor; ou
  - Perdas por reduções de justo valor.

125

**CONTABILIDADE GERAL I**

126

**11ª AULA  
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  
FINANCIAMENTOS OBTIDOS  
CAPITAL PRÓPRIO**




## ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As empresas podem financiar-se com recurso a emissão de:

- Dívida → Passivo (financeiro)
- Instrumentos de capital próprio → Capital próprio

127




## PASSIVO FINANCEIRO

Obrigação, resultante de um acordo celebrado, de entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade

128





## INSTRUMENTO DE CAPITAL PRÓPRIO

Qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

129



## FINANCIAMENTOS OBTIDOS


**Registam-se nesta rubrica todos os financiamentos obtidos que não sejam resultantes de compras a crédito ou por impostos.**

A origem do financiamento pode provir:

- Instituições de crédito e sociedades financeiras;
- Mercado de valores mobiliários;
- Participantes de capital;
- Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Outros financiadores.

130





## CAPITAL


- No balanço, no capital próprio, na rubrica “Capital subscrito” deve ser evidenciada a totalidade do capital subscrito, independentemente de o mesmo ter sido ou não realizado;
- O capital social subscrito mas não realizado deve ser reconhecido no Balanço, no ativo, na rubrica “Capital subscrito e não realizado”;
- Todas as despesas suportadas com o aumento de capital abatem-se, diretamente, ao capital próprio.

131

# CONTABILIDADE GERAL I

132

**12ª AULA**  
**APURAMENTO DE RESULTADOS E**  
**APRESENTAÇÃO DAS**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

 **Apuramento de resultados**

Consiste na determinação do resultado líquido do período, enquanto medida de desempenho (*performance*) da gestão.

Para se determinar o resultado das operações realizadas em determinado período, tem de se comparar os rendimentos com os gastos.

133

 **Apuramento de resultados**

**As contas subsidiárias dos resultados**  
- Contas de rendimentos, gastos e resultados:

Gastos	Rendimentos	Resultados
CMVMC	Vendas	Resultado líquido do período
Fornecimentos e serviços externos	Prestações de serviços	Dividendos antecipados
Gastos com o pessoal	Variações nos inventários da produção	
Gastos de depreciação e amortização	Trabalhos para a própria entidade	
Perdas por imparidade	Subsídios à exploração	
Perdas por reduções de justo valor	Reversões	
Provisões do período	Ganhos por aumentos de justo valor	
Outros gastos	Outros rendimentos	
Gastos de financiamento	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	

134

**Apuramento de resultados**

Ideia geral: as contas de Gastos e as contas de Rendimentos são transferidas para as contas de Resultados:

O diagrama ilustra a transferência de saldos para a Classe 8. No topo, uma barra horizontal rotulada 'Classe 8' divide o espaço. À esquerda, sob o rótulo 'Classe 6', há duas estruturas de T-accounts representando contas de gastos, com setas apontando para a barra central. À direita, sob o rótulo 'Classe 7', há duas estruturas de T-accounts representando contas de rendimentos, com setas apontando para a barra central. O fundo do diagrama é cinza escuro.


135

**Apuramento de resultados**

Transferem-se para a subconta *Resultado antes de impostos* os saldos das contas de gastos e rendimentos:

O diagrama detalha a transferência de saldos para a subconta 'Resultado antes de impostos'. No topo, uma barra horizontal rotulada 'Resultado antes de impostos' divide o espaço. À esquerda, sob o rótulo 'Gastos', há quatro estruturas de T-accounts: 'CMVMC', 'FSE', 'Outros e gastos' e 'Gastos de financiamento', com setas apontando para a barra central. À direita, sob o rótulo 'Rendimentos', há quatro estruturas de T-accounts: 'Vendas', 'Prestações de serviços', 'Ganhos por aumentos de valor (AV)' e 'Ações, debêntures e outros investimentos adquiridos', com setas apontando para a barra central. O fundo do diagrama é cinza escuro.

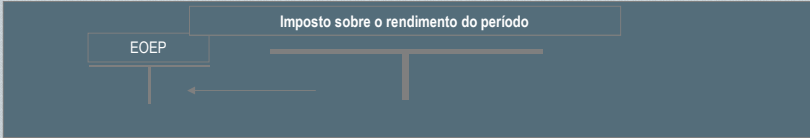
136




## Apuramento de resultados

○

Na subconta *Imposto sobre o rendimento do período* é inscrita a quantia de imposto que recai sobre o resultado (quantia estimada do imposto que incidirá sobre o resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais).



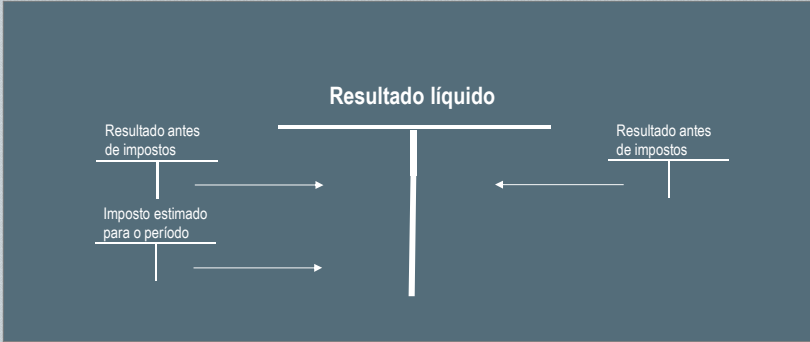
137



## Apuramento de resultados


○

A subconta *Resultado líquido* recolhe os saldos das subcontas anteriores:



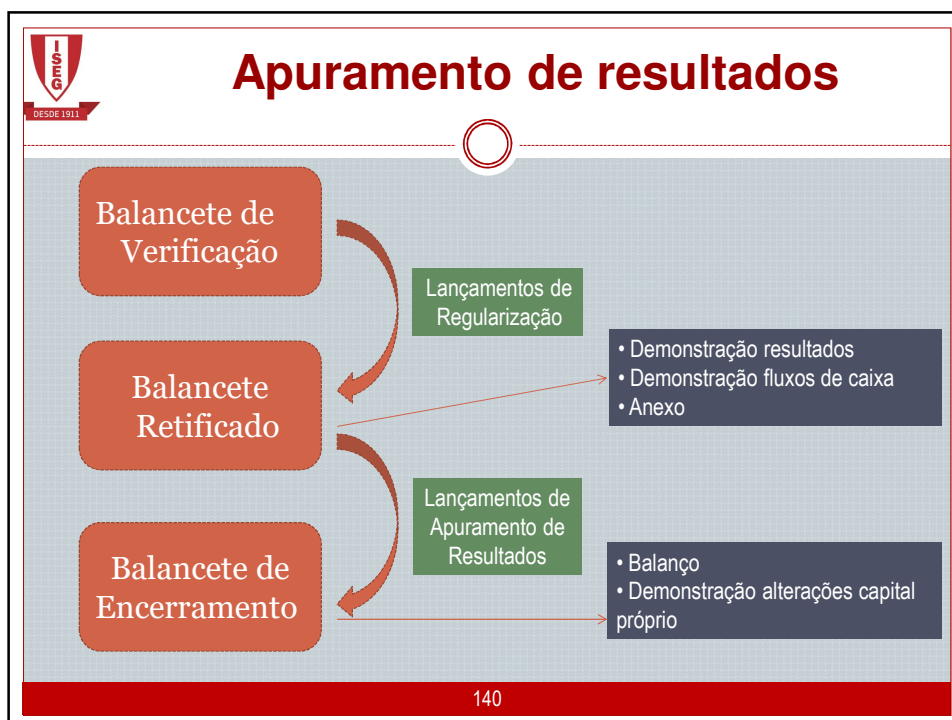
138



 **Apuramento de resultados**

Depois de efetuados os lançamentos de apuramento dos resultados, o Balancete Final evidencia as contas de rendimentos, gastos e resultados (com exceção da conta do resultado líquido do período) saldadas.

139





# CONTABILIDADE GERAL I

○

LICENCIATURA EM GESTÃO

LICENCIATURA EM FINANÇAS

LICENCIATURA EM MAEG

LICENCIATURA EM ECONOMIA

141